

TECBLU - TECELAGEM BLUMENAU S/A.
CNPJ nº 08.424.178/0001-71
EMPRESA BENEFICIÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE - FINOR

Relatório da administração

Senhores Acionistas: Apresentamos a Vossas Senhorias as demonstrações contábeis acompanhadas das correspondentes notas explicativas e parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021. Apesar de todos os esforços despendidos por todos os administradores, as atividades operacionais da companhia continuam paralisadas sem previsão da retomada das operações.

Parnamirim(RN), 24 de março de 2023

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Lucia Maria Barbosa Guimarães
Conselheiro: William Antonio dos Santos
Conselheiro: Ruy Manoel Simões de Carvalho Turza Ferreira

DIRETORIA

Diretor-Presidente: Jarbas Guimarães Junior
Diretoria Comercial: Jarbas Guimarães Junior
Diretoria de Relações com Investidores: Ruy Manoel Simões de Carvalho Turza Ferreira

CONTADOR

Francisco Ferreira Paz Junior
Contador - CRC 029260 PE - "S" RN

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO			
	Nota	2022	2021
CIRCULANTE		2	5
Disponível	4	2	1
Outros Créditos	5	-	4
NÃO CIRCULANTE		15.893	16.707
Realizável a longo prazo	6	4.816	5.129
Imobilizado	7	11.077	11.578
Intangível		-	-
TOTAL DO ATIVO		15.895	16.712
PASSIVO			
	Nota	2022	2021
CIRCULANTE		509	255
Fornecedores	8	193	77
Obrigações Fiscais, Sociais e Trabalhistas	9	316	178
NÃO CIRCULANTE		120.192	108.733
Empréstimos e Financiamentos	10	119.945	105.959
Obrigações fiscais e sociais	11	247	2.774
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		(104.806)	(92.276)
Capital social	12	44.070	44.070
Prejuízos Acumulados		(148.876)	(136.346)
TOTAL DO PASSIVO		15.895	16.712

TECBLU - TECELAGEM BLUMENAU S/A.
CNPJ nº 08.424.178/0001-71
EMPRESA BENEFICIÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE - FINOR

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	2022	2021
(-) Despesas Administrativas	13	(1.329)	(865)
(+) Recuperação de Despesas	14	36	62
Resultado Antes do Resultado Financeiro		(1.293)	(803)
(+) Receitas Financeiras	15	914	403
(-) Despesas Financeiras	15	(14.565)	(10.821)
Resultado Líquido das Operações Continuadas		(14.944)	(11.221)
Resultado líquido do período		(14.944)	(11.221)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	2022	2021
Resultado Líquido do Exercício	(14.944)	(11.221)
Resultado abrangente do período	(14.944)	(11.221)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	CAPITAL SOCIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
Em 31/12/2020	44.070	(125.128)	(81.058)
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		3	2
Saldo Inicial 31/12/2020 ajustado	44.070	(125.125)	(81.056)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		(11.221)	(11.221)
Em 31/12/2021	44.070	(136.346)	(92.276)
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		2.414	2.414
Saldo Inicial 31/12/2021 ajustado	44.070	(133.932)	(89.862)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		(14.944)	(14.944)
Em 31/12/2022	44.070	(148.876)	(104.806)

TECBLU - TECELAGEM BLUMENAU S/A.
CNPJ nº 08.424.178/0001-71
EMPRESA BENEFICIÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE - FINOR

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	2022	2021
1. Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
1.1 Resultado Líquido do Exercício	(14.944)	(11.221)
Depreciação	501	502
Ajustes de exercícios anteriores	2.414	3
Resultado Líquido Ajustado	(12.029)	(10.716)
1.2 Fluxo de Caixa Proveniente das Atividades Operacionais		
Aumento em adiantamento a fornecedores		(4)
Redução em adiantamento a fornecedores	3	
Aumento nas contas do Realizável a Longo Prazo		(620)
Redução nas contas do Realizável a Longo Prazo	312	
Aumento nas contas a pagar à fornecedores	116	23
Aumento nas obrigações fiscais e sociais	139	27
Redução nas obrigações trabalhistas	(1)	
Redução nas obrigações fiscais e sociais de longo prazo	(2.527)	(61)
Total das variações de ativos e passivos	(1.958)	(635)
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	(13.987)	(11.351)
2. Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	-	-
3. Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Aquisição de empréstimos e financiamentos com terceiros	769	645
Juros dos empréstimos e financiamentos obtidos	14.430	10.791
Pagamento de empréstimos e financiamentos obtidos	(1.213)	(85)
Juros sobre títulos e tributos em atraso	2	
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	13.988	11.351
4. Resumo		
1. Disponibilidade - saldo no início do período	1	1
2. Aumento(redução) das disponibilidades	1	-
5. Saldo Final das Disponibilidades	2	1

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

DESCRIÇÃO	2022	2021
1 – RECEITAS	36	62
1.2) Outras receitas	36	62
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(340)	(301)
(inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)		
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(340)	(301)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	(304)	(239)
4 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(501)	(502)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	(805)	(741)
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	914	403
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	-	-
6.2) Receitas financeiras	914	403
6.3) Outras	-	-
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	109	(338)
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (*)	109	(338)
8.1) Pessoal	39	92
8.1.1 – Remuneração direta	29	29
8.1.2 – Benefícios	-	-
8.1.3 – FGTS / INSS	10	10
8.1.4 - Indenizações trabalhistas	-	53
8.2) Impostos, taxas e contribuições	582	-
8.2.1 – Federais	188	-
8.2.2 – Estaduais	-	-
8.2.3 – Municipais	394	-
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	14.432	10.791
8.3.1 – Juros	14.432	10.791
8.3.2 – Aluguéis	-	-
8.3.3 – Outras	-	-
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	(14.944)	(11.221)
8.4.1 – Juros sobre o Capital Próprio	-	-

TECBLU - TECELAGEM BLUMENAU S/A.
CNPJ nº 08.424.178/0001-71
EMPRESA BENEFICIÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE - FINOR

8.4.2 – Dividendos	-	-
8.4.3 – Lucros retidos / Prejuízo do exercício	(14.944)	403
8.4.4 – Participação dos não-controladores nos lucros retidos (só p/ consolidação)	-	-

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

TECBLU - TECELAGEM BLUMENAU S/A.
CNPJ nº 08.424.178/0001-71
EMPRESA BENEFICIÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE - FINOR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

Em Milhares de Reais

1. Contexto operacional

A empresa é uma sociedade anônima de capital aberto, e tem por objetivo social a industrialização e comercialização de produtos têxteis, principalmente toalhas para rosto, banho e copa.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovadas por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC e de normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

O patrimônio líquido da empresa é negativo, pela absorção dos prejuízos acumulados auferidos.

3. Principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

3.1. Caixa e Equivalentes de Caixa (Disponibilidades) - CPC 03

Os equivalentes a caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

A empresa considera equivalentes a caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, qualifica-se como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Os demais investimentos, com vencimentos superiores a 90 dias, são registrados em investimentos a curto prazo.

3.2. Outros Créditos e Despesas Antecipadas

Representam os créditos concedidos aos funcionários, assim como adiantamentos concedidos aos acionistas e fornecedores.

Os adiantamentos a fornecedores representam pagamentos efetuados antecipadamente ao recebimento das mercadorias e que representam direitos que findam mediante a entrega da mercadoria. Em caso contrário, tais direitos se convertem em créditos financeiros a serem ressarcidos pelo fornecedor

As despesas antecipadas são aplicações em recursos cujo benefícios ocorrerão no exercício seguinte. Serão apropriadas de acordo com o regime de competência, à medida que as despesas forem sendo efetivamente incorridas.

3.3. Imobilizado - CPC 01 e CPC 27

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuível à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas de depreciação e as vidas úteis estimadas são as previstas pela legislação fiscal e são descritas abaixo:

Terrenos - Sem vida útil estimada

Edificações - 25 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

3.4. Fornecedores - CPC 12

Os fornecedores representam as compras a prazo efetuadas pela empresa. Atendendo ao princípio da relevância contábil, os fornecedores que possuam exigibilidade dentro de até 12 meses foram considerados isentos de despesas de juros.

3.5. Obrigações Fiscais - Regimes de tributação - CPC 32

A empresa adota o regime de tributação do Lucro Real Anual e calcula as alíquotas de 15% e 9% sobre a receita bruta mensal ou o balancete de redução, de acordo com o que for mais vantajoso para a empresa. Os valores recolhidos antecipadamente são considerados como antecipação de imposto, e no final do exercício será feita o ajuste anual comparando o imposto efetivamente devido sobre o lucro com o imposto recolhido durante o exercício.

Mensalmente, a empresa fez o levantamento de balancetes de redução/suspensão e, caso aplicável, efetuou o recolhimento do tributo nas alíquotas vigentes de 15% para o IRPJ e 9% para a CSLL. Em caso de não recolhimento, o devido passivo foi reconhecido e atualizado.

Mensalmente, a empresa optou por fazer recolhimentos fazendo o levantamento de balanços de redução.

As receitas de vendas e de serviços estão sujeitas à tributação pelo Imposto sobre Serviços - ISS, às alíquotas vigentes em cada região, à tributação pelo Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS na modalidade cumulativa para as receitas auferidas, às alíquotas de 1,65% e 7,6% respectivamente. Já as receitas financeiras são tributadas por alíquotas reduzidas, sendo 0,65% para o PIS e 4% para a Cofins.

3.6. Empréstimos e Financiamentos - CPC 20

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor presente acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos

3.7. Obrigações Trabalhistas e Sociais

TECBLU - TECELAGEM BLUMENAU S/A.
CNPJ nº 08.424.178/0001-71
EMPRESA BENEFICIÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE - FINOR

A empresa remunera mensalmente seus funcionários e diretores, e reconhece mensalmente, obedecendo o regime de competência, os valores relativos às férias, 13º salário, licença remunerada, e demais encargos, conforme previsto nos códigos legais e trabalhistas vigentes no País.

3.8. Partes Relacionadas - CPC 05

A empresa reconhece como parte relacionada as suas entidades controladoras e coligadas, ou empresas que possuam significativo poder de voto, assim como as operações envolvendo seus sócios. As operações financeiras com partes relacionadas são feitas conforme contrato de mútuo e atualizadas monetariamente conforme os termos do contrato.

3.9. Receitas e Despesas Financeiras

As receitas financeiras abrangem as receitas de juros sobre fundos, de adiantamentos concedidos e de recebimento de juros decorrente de vendas à prazo. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos.

4. Disponibilidades

Bancos Conta Movimento - Conta 110102

Banco Bradesco S/A - c/c 30147-7

2022	2021
2	1
2	1

5. Outros Créditos

Adiantamento a Fornecedores - Conta 110302

Adiantamentos Diversos

2022	2021
-	4
-	4

6. Realizável a Longo Prazo

Créditos com Partes Relacionadas - Conta 120104

Jarbas Guimarães Junior

2022	2021
220	109
220	109

Créditos com Partes Não Relacionadas - Conta 120105

Murici Agropecuária S/A.
Chapada da Prata S/A
Cássia Serviços Agrícolas Ltda.
Itaipu Agroindustrial S/a
Oleos Finos de Balsas S/a
Companhia Agropastoril do Rio Tiraximim
Agroverdes Agrícola Ltda.
Farmfruit Agroindustrial S/A

4.429	3.902
42	42
1	1
1	1
62	54
6	6
22	
2	2
4.565	4.008
25	-
25	-

Aplicações Financeiras - Longo Prazo - Conta 120106

Título de Capitalização

Depósitos Judiciais - Conta 120107

Bloqueio Judicial
Depósito em garantia

6	6
-	1.006
6	1.012
4.816	5.129

Total do Realizável a Longo Prazo

7. Ativo Imobilizado - Conta 1203

	31/12/2022			31/12/2021	
	CUSTO HISTÓRICO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	PROVISÃO P/PERDAS	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
Edificações	14.674	(3.907)	(2.143)	8.624	9.125
Terrenos	2.453		-	2.453	2.453
	17.127	(3.907)	(2.143)	11.077	11.578

TECBLU - TECELAGEM BLUMENAU S/A.
CNPJ nº 08.424.178/0001-71
EMPRESA BENEFICIÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE - FINOR

8. Fornecedores		2022	2021
Fornecedores Nacionais - Conta 21020			
Serviços		193	77
		193	77
9. Obrigações Fiscais, Sociais e Trabalhistas		2022	2021
Obrigações Fiscais - Conta 210301			
Pis a Recolher		4	1
Cofins a Recolher		22	16
IRRF a Recolher		-	1
CSRF a Recolher		-	2
Parcelamento Lei 11.941/2009		6	6
Parcelamento CVM		37	66
Parcelamento Lei 12.996/2014		32	27
Parcelamento IPTU		209	52
		310	171
Obrigações Sociais - Conta 210302			
INSS a Recolher		1	1
		1	1
Obrigações Trabalhistas - Conta 2104			
Salários a Pagar		2	3
13º Salário a Pagar		1	
Férias 1/12 Avos a Pagar		1	1
INSS e FGTS S/ Férias 1/12 Avos a Pagar		1	2
		5	6
Total de Obrigações Fiscais, Sociais e Trabalhistas		316	178
10. Empréstimos e Financiamentos		2022	2021
Débitos com partes Relacionadas - Conta 220105			
Concretudo Construções	(iii)	55.815	49.103
São Bento Textil Ltda	(i)	53.213	46.846
Itapissuma Agroindustrial S/A	(ii)	10.750	9.464
		119.778	105.413
(i) Contrato de Mútuo.			
- Firmado em 14 de agosto de 2018;			
- Valor limite: R\$ 60.000.000,00;			
- Finalidade: Aplicação de recursos na realização de investimentos ou utilização como capital de giro para a manutenção do projeto localizado no município de Parnamirim (RN);			
- Prazo máximo de pagamento: 5 anos, contados a partir da celebração do contrato;			
- Encargos financeiros: Variação da TJLP ou a que vier substituí-la, em 6% a.a. até a data do efetivo pagamento.			
(ii) Contrato de Mútuo.			
- Firmado em 02 de maio de 2018;			
- Valor limite: R\$15.000.000,00;			
- Finalidade: Aplicação de recursos na realização de investimentos ou utilização como capital de giro para a manutenção do projeto localizado no município de Parnamirim (RN);			
- Prazo máximo de pagamento: 5 anos, contados a partir da celebração do contrato;			
- Encargos financeiros: Variação da TJLP ou a que vier substituí-la, em 6% a.a. até a data do efetivo pagamento.			
(iii) Contrato de Mútuo.			
- Firmado em 02 de maio de 2018;			
- Valor limite: R\$ 60.000.000,00;			
- Finalidade: Aplicação de recursos na realização de investimentos ou utilização como capital de giro para a manutenção do projeto localizado no município de Parnamirim (RN);			
- Prazo máximo de pagamento: 5 anos, contados a partir da celebração do contrato;			
- Encargos financeiros: Variação da TJLP ou a que vier substituí-la, em 6% a.a. até a data do efetivo pagamento.			
Débitos com partes não Relacionadas - Conta 220106			
Cometa Agroindustrial S/A		155	535
Malharia Rebeca S/A		2	2
Aguil Algodoeira Guimarães Ltda		-	1
Rio Preto Agropecuária Ltda		10	8
		167	546
Total de Empréstimos e Financiamentos		119.945	105.959

TECBLU - TECELAGEM BLUMENAU S/A.

CNPJ nº 08.424.178/0001-71

EMPRESA BENEFICIÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE - FINOR

11. Obrigações Fiscais e Sociais - Longo Prazo	2022	2021
Obrigações Fiscais - Longo Prazo - Conta 220301		
Parcelamento Lei 11.941/2009	5	10
Parcelamento Lei 12.996/2014	179	200
Parcelamento CVM	-	18
Parcelamento IPTU	63	131
Parcelamento PERT Lei 13.496/2017	-	2.415
	247	2.774

A companhia aderiu, em Dezembro de 2009, ao parcelamento especial dos débitos existentes junto a RFB E PGFN vencidos até 30 de Novembro de 2008 nos termos da Lei n.º 11.941/2009. Em 19 de julho de 2011, a RFB e PGFN autorizaram a consolidação dos débitos, utilizando-se assim, parte dos créditos de prejuízos fiscais acumulados, conforme previsto no art. 1º, § 7º da citada lei. Em dezembro de 2017, a companhia desistiu desse parcelamento e aderiu ao Programa Especial de Recuperação Tributária - PERT, previsto na Lei 13.496/2017, que também prevê, além da redução de juros e multas, a utilização de Prejuízos Fiscais e Base de Cálculo Negativa da CSLL. O efeitos contábeis serão reconhecidos nas demonstrações financeiras do exercício de 2018, considerando que a companhia prestou informações para a consolidação dos débitos em fevereiro de 2018. A companhia ainda aguarda a confirmação dos créditos da compensação de prejuízos fiscais, pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN, para proceder os ajustes contábeis e no Livro de Apuração do Lucro Real. Em decorrência do acima mencionado a Companhia reverteu a compensação dos prejuízos fiscais utilizados quando do parcelamento previsto na Lei 11.941/2009.

A companhia também aderiu, em Agosto de 2014, ao parcelamento especial dos débitos existentes junto a RFB e PGFN vencidos até 31 de Dezembro de 2013, nos termos da Lei 12.996/2014, no qual até o mês de dezembro de 2017 não havia sido feita a sua consolidação. Em dezembro de 2017, a companhia desistiu desse parcelamento e aderiu ao Programa Especial de Recuperação Tributária - PERT, previsto na Lei 13.496/2017, que também prevê, além da redução de juros e multas, a utilização de Prejuízos Fiscais e Base de Cálculo Negativa da CSLL. O efeitos contábeis serão reconhecidos nas demonstrações financeiras do exercício de 2018, considerando que a companhia prestou informações para a consolidação dos débitos em fevereiro de 2018 e aguarda a confirmação dos créditos de prejuízos fiscais para efetuar as compensações previstas nos dispositivos legais.

12. Capital social

O capital autorizado é representado por 1.380.000 unidades de ações escriturais, sem valor nominal. O capital subscrito e integralizado de R\$44.070 é representado por 1.207.000 de ações escriturais, sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no país, na seguinte distribuição:

Tipo de Ações/ Acionistas	Quantidade Em Mil	% P/ Tipo	% Total
Ordinárias			
Itapissuma Agroindustrial e Mercatil Ltda	8.140	6,75%	45,00%
São Bento Textil Ltda	9.942	8,24%	54,96%
Concretudo Construções Ltda	2	0,00%	0,01%
Jarbas Guimarães Júnior	1	0,00%	0,01%
Outros acionistas	4	0,00%	0,02%
Total ações ordinárias	18.089	14,99%	100,00%
Preferenciais			
Preferenciais Classe A			
Itapissuma Agroindustrial e Mercantil Ltda	564	0,47%	1,97%
São Bento Textil Ltda	12.399	10,27%	43,34%
Concretudo Construções Ltda	8.369	6,93%	29,26%
Outros acionistas	7.275	6,03%	25,43%
	28.607	23,70%	27,89%
Preferenciais Classe B			
Itapissuma Agroindustrial e Mercantil Ltda	2	0,00%	0,01%
Outros acionistas	12	0,01%	0,04%
	14	0,01%	0,01%
Preferenciais Classe C			
Itapissuma Agroindustrial e Mercantil Ltda	279	0,23%	0,98%
Outros acionistas	73.690	61,06%	257,59%
	73.969	61,29%	258,57%
Total ações preferenciais	102.590	85,01%	100,00%
TOTAL	120.679	100,00%	

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas, gozam de outros direitos legais e estatutários.

13. Despesas administrativas	2022	2021
Despesas Gerais Administrativas - Conta 4302		
Despesas com Pessoal	(39)	(39)
Serviços Terceirizados	(205)	(194)

TECBLU - TECELAGEM BLUMENAU S/A.
CNPJ nº 08.424.178/0001-71
EMPRESA BENEFICIÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE - FINOR

Despesas Tributárias	(448)	(23)
Despesas Gerais	(637)	(609)
	(1.329)	(865)

14. Outras Receitas	2022	2021
Outras Receitas - 3105		
Recuperação de Despesas	36	62
	36	62

15. Resultado Financeiro	2022	2021
Receitas Financeiras - 3103		
Juros Ativos	262	189
Descontos Obtidos	88	
Juros Recebidos - Op. De Mútuo Partes Relacionadas	543	103
Juros Recebidos - Op. De Mútuo Partes Não Relacionadas	21	111
	914	403
Despesas Financeiras - 4303		
Juros Passivos	(130)	(5.154)
Despesas Financeiras	(3)	(3)
Juros Passivos - Op. De Mútuo Partes Relacionadas	(14.332)	(5.678)
Juros Passivos - Op. De Mútuo Partes Não Relacionadas	(100)	14
	(14.565)	(10.821)
Resultado Financeiro Líquido	(13.651)	(10.418)

16. Seguros

Em 31 de dezembro de 2022, a empresa não mantinha cobertura de seguros.

17. Paralisação das atividades

Em 2008 a companhia teve que paralisar suas atividades operacionais devido, principalmente à conjuntura econômica influenciada pela crise financeira mundial, atrelada a política cambial e a invasão de produtos importados dentro do setor têxtil. Desde aquele ano a companhia vem tentando atrair investidores que pudessem aportar recursos que possibilitassem a retomada de suas atividades, porém sem êxito. Os acionistas controladores vêm aportando recursos apenas e tão somente para quitar débitos fiscais parcelados com benefícios de redução de juros e multas concedidos pelo Governo Federal, assim como para a manutenção e proteção de suas instalações. Portanto, o motivo principal que levou a administração da companhia a adotar o pressuposto da continuidade operacional, foi e continua sendo a expectativa de a crise financeira que se acentua no Brasil, seja controlada e que possa obter recursos em médio prazo para que assim possa retomar suas operações. Pelo exposto fica evidenciado que, sem alterações nos fatores que levaram à paralisação das atividades, a retomada das operações somente irá acarretar maiores perdas para a companhia (cujo patrimônio líquido já é negativo) e também para seus acionistas.

TECBLU - TECELAGEM BLUMENAU S/A.
CNPJ nº 08.424.178/0001-71
EMPRESA BENEFICIÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE - FINOR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Lucia Maria Barbosa Guimarães
Conselheiro: William Antônio dos Santos
Conselheiro: Ruy Manoel Simões de Carvalho Turza Ferreira

DIRETORIA

Diretor-Presidente: Jarbas Guimarães Junior
Diretoria Comercial: Jarbas Guimarães Junior
Diretoria de Relações com Investidores: Ruy Manoel Simões de Carvalho Turza Ferreira

CONTADOR

Francisco Ferreira Paz Junior
Contador - CRC 029260 PE - "S" RN

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Parnamirim(RN), 24 de março de 2023

À
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ASSUNTO: Declarações requeridas – Art. 25º, Instrução CVM 480/2009

Os Administradores da TECBLU – TECELAGEM BLUMENAU S.A., abaixo indicados, declaram para os devidos fins e efeitos, nos termos do Art. 25º, da Instrução CVM 480/2009, que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras levantadas em 31/12/2022 e 31/12/2021

Diretor-Presidente: Jarbas Guimarães Junior
Diretoria Comercial: Jarbas Guimarães Junior
Diretoria de Relações com Investidores: Ruy Manoel Simões de Carvalho Turza Ferreira

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Parnamirim(RN), 24 de março de 2023

À
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ASSUNTO: Declarações requeridas – Art. 25º, Instrução CVM 480/2009

Os Administradores da TECBLU – TECELAGEM BLUMENAU S.A., abaixo indicados, declaram para os devidos fins e efeitos, nos termos do Art. 25º, da Instrução CVM 480/2009 que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras emitido em 20 de março de 2023 relativo as demonstrações financeiras levantadas em 31/12/2022 e 31/12/2021.

Diretor-Presidente: Jarbas Guimarães Junior
Diretoria Comercial: Jarbas Guimarães Junior
Diretoria de Relações com Investidores: Ruy Manoel Simões de Carvalho Turza Ferreira